

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 89

Data 24 de março de 1978 Pg.: \_\_\_\_\_

## **Ex-delegado pode dirigir a Funai**

Da sucursal de  
**BRASÍLIA**

O ex-delegado regional da Funai, em Manaus, coronel Antônio de Menezes Coutinho, é o nome que está sendo apontado com maior insistência para substituir o general Ismarth de Araújo Oliveira, na presidência daquela fundação. O coronel que serviu na Delegacia Regional de Manaus, durante a gestão do general Bandeira de Mello, não goza de bom conceito como indigenista e foi afastado do cargo pelo atual presidente.

O coronel Coutinho é amigo particular do futuro presidente da República e, segundo as informações, nunca escondeu seu desejo de retornar à Funai.

A sucessão na Funai é vista com grande cautela pelos indigenistas, de forma especial depois que Rangel Reis anunciou que, ainda durante sua gestão, encaminhará ao presidente da República uma minuta de decreto que possibilitará as primeiras emancipações de grupos indígenas. Ismarth já deixou claro que não vê qualquer comunidade indígena ainda em condições de ser emancipada, embora o ministro tenha manifestado a intenção de liberar da tutela, até março próximo, os primeiros índios, considerados aptos a ter os mesmos direitos e deveres dos outros cidadãos brasileiros. Estes indigenistas temem que o novo decreto, nas mãos de um dirigente inescrupuloso, possa servir de instrumento para um processo de emancipação abrangente de índios, especialmente daqueles que ocupam terras cobçadas pelos empresários da Amazônia. O decreto, ao que tudo indica, poderá reduzir as áreas reservadas após a perda da tutela.